



B0243

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS FARMACOTERAPÊUTICOS (PFTS) EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA CLÍNICA: UMA APLICAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Luciana Pupo da Silveira Lyra (Bolsista PIBIC/CNPq), Noelle Breda Teixeira, Marília Berlofa Visacri, Rafaela Pimentel, Cinthia Madeira de Souza, Carmen Silvia P. Lima e Profa. Dra. Patricia Moriel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Durante o tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço é essencial uma atenção especial no que diz respeito aos problemas farmacoterapêuticos (PFTs). O objetivo do estudo foi caracterizar os PFTs e descrever as intervenções farmacêuticas (IFs) realizadas durante o tratamento antineoplásico com cisplatina e radioterapia. Dez pacientes no período de dezembro/2011 a junho/2012 passaram por atendimentos farmacêuticos no Ambulatório de Oncologia do Hospital de Clínicas da UNICAMP. Os PFTs e as IFs foram classificados de acordo com o método próprio. Todos os pacientes eram do sexo masculino e de cor da pele branca, com uma média de idade de $54,6 \pm 11,3$ anos, 80,0% com primeiro grau incompleto e 60% possuíam câncer de laringe. No dia do Caso Novo, 20 PFTs foram identificados (sendo 45,0% reais e 55,0% potenciais) e 32 IFs foram realizadas. No primeiro retorno houve redução de PFTs (total de 12 PTFs; reais: 41,7% e potenciais: 58,3%) já que muitos foram resolvidos pelas IFs, ou seja, 75,0% delas foram seguidas pelos pacientes e tiveram seu objetivo alcançado. Esse trabalho mostra que o farmacêutico clínico pode prevenir e resolver PFTs em pacientes oncológicos e, por meio da interação com a equipe médica, melhorar a qualidade do tratamento.

Atenção farmacêutica - Oncologia - Intervenções farmacêuticas